

CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 7 DE MARÇO DE 1969

Remimeo

## ORGANIZAÇÃO

Pode acontecer que, ao estudar políticas e organigramas ou tentar fazer alguma coisa avançar, o básico da organização falte.

A organização é a subdivisão de acções e deveres em funções especializadas.

Uma pessoa pode organizar uma série de acções a serem feitas por ele próprio. Isto consistiria em ver o que tem que ser feito, fazer o que uma pessoa pode fazer em primeiro lugar e em seguida o restante como uma série realizável de acontecimentos, todos destinados a realizar a completação final de um ciclo de acção que leva a efeito os propósitos atribuídos à pessoa, ou postulados por ela.

Um grupo é organizado de forma a permitir fluxos e a realizar acções especializadas, as quais são elas próprias completadas e a partir das quais pequenas acções ou completações, o propósito atribuído ou especializado do grupo, são prosseguidas ou realizadas.

Existe uma diferença entre o dirigir e o fazer, coisa que algumas pessoas têm dificuldade em diferenciar. Uma pessoa encarregada de uma actividade é por vezes parco em termos de compreensão da organização e tenta por isso executar ela própria todas as acções. Isto, se feito em excesso, pode efectivamente destruir um grupo e torná-lo inútil, visto que nenhum dos membros excepto um, têm funções, tendo-lhes sido roubadas pelo monopólio da acção por parte da acção de um só homem.

Na verdade, uma pessoa activa e competente *pode* fazer melhor as coisas. Mas realmente não pode fazer mais do que pode. Ao passo que um grupo bem organizado, cada um com funções especializadas coordenadas pelo encarregado, pode realizar muitas vezes o trabalho de uma só pessoa.

Porque o facto de estar *organizado* um grupo fica muito mais difícil de derrotar do que um indivíduo.

Um indivíduo competente que foi desfeito muitas vezes por grupos tende a tomar tudo sobre si em vez de pressionar a formação do grupo e organizar as coisas.

A acção correcta, quando confrontado por uma necessidade urgente surgida da incompetência de um grupo ou por outras causas, é:

1. Manejar a situação.
2. Organizar o grupo para manejar essas coisas e fazer o seu trabalho.

Uma pessoa pode ficar em (1) e se isto acontecer, então terá dificuldades e trabalho demais daí em diante, porque terá omitido fazer também (2).

A maior falha de qualquer grupo é não organizar.

Os trabalhadores do mundo podem sublevar-se, mas se não forem rapidamente organizados antes ou depois do facto, depressa serão oprimidos de novo!

A causa principal da não organização é justamente não compreender o que isso significa.

Por exemplo, um executivo é mandado certificar-se de que o projecto X seja executado. Ele não sabe muito do assunto. Tem dois homens que realmente sabem. A acção incorrecta é tentar executar ele próprio o projecto X ou emitir muitas ordens irreais em relação ao dito projecto. A acção correcta é convocar o homem que sabe, dar-lhe o outro como assistente e dizer-lhes que avancem com o projecto. Em seguida, sem interferir, o executivo que recebeu a ordem deverá tomar um melhor conhecimento do projecto X a fim de *ele* poder assegurar-se de que é executado, enquanto deixa que as pessoas designadas o continuem.

Esta compreensão da organização é tão simples como isto - pôr alguém a fazer o trabalho e deixá-lo prosseguir com ele. Num projecto, faz-se um inquérito acerca de todas as coisas que há a fazer, agrupam-se os tipos de acções em postos individuais, designam-se as pessoas, proporcionam-se as linhas de comunicação, material e ligações e deixa-se que o grupo avance com ele.

Cada posto, por mais subalterno que seja, tem que ser organizado.

Qualquer pessoa encarregada de outras pessoas tem que ser capaz de organizar funções e trabalho.

Qualquer executivo tem que conhecer as políticas de metas e ser capaz de as escrever, particularmente as metas primárias.

Não conseguindo fazê-lo, muito poucas coisas são feitas e fica seriamente sobrecarregado de trabalho. E o resto do seu grupo é desperdiçado.

Portanto, quer esteja numa posição alta ou baixa, agarre-se a esta coisa chamada organização. É pavorosamente simples.

É mesmo assim.

L. RON HUBBARD  
FUNDADOR